

## 40 ANOS DO IPUSP

Norberto Abreu e Silva Neto

Otta, E., Oliveira, P. S., & Mannini, C. R. B. B. (Orgs.). (2011). *40 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Edusp.

A coletânea *40 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* é uma obra publicada como parte da celebração do acontecimento que lhe fornece o título e que apresenta de modo sintético a história, as realizações, a atualidade, as perspectivas para o futuro dessa instituição e seus construtores atuais e do passado. Os capítulos do livro (alguns assinados e outros sem identificação de autores) focalizam, através de olhares distintos, aspectos diversos do funcionamento dessa comunidade ao longo de seus quarenta anos de existência. Na qualidade de ex-aluno e docente aposentado desse Instituto, desejo registrar inicialmente que a leitura desse livro trouxe-me recordações e gerou reflexões sobre uma parte importante de minha vida pessoal e profissional, que naturalmente não serão aqui expostas.

Os dois primeiros capítulos descrevem um breve histórico dos antecedentes da criação do Instituto no contexto da psicologia no Brasil e, particularmente, na Universidade de São Paulo; os sonhos dos que nos antecederam, seu empenho para construir essa instituição, as bases filosófica e científica e o espírito universitário que nos transmitiram. Assim, no primeiro capítulo podemos acompanhar o esforço da memorialista Ecléa Bosi, Professora Emérita do Instituto, para reviver o passado e apresentar fatos que antecedem a criação da instituição tendo como centro de suas memórias uma série de personalidades e seus feitos. No segundo capítulo, Arrigo Leonardo Angelini, decano da psicologia brasileira, constrói seu relato baseado em documentos e em sua vivência dos antecedentes históricos do desenvolvimento da psicologia no Estado de

São Paulo e de todo o país, além do recurso à história de sua decisiva participação na criação do Instituto e que durante muitos anos esteve sob sua direção. Nestes dois capítulos, assim como ao longo de todo o livro, encontra-se, dentre outros, fotos, figuras estatísticas e a reprodução de documentos importantes, tais como a da Ata do Conselho Universitário da USP que registra a criação do Instituto e a reprodução da página do Diário Oficial do Estado de São Paulo que publica a lei que criou, em 1957, o curso de psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP.

O terceiro capítulo aborda a gestão administrativa do Instituto. Descreve suas três seções principais: Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa e Assistência Financeira, bem como as funções por elas desempenhadas. São expostos dados sobre a aplicação e o gerenciamento dos recursos orçamentários que a USP destinou ao Instituto. Também é descrita e mostrada por meio de gráficos a evolução dos recursos humanos, de 1970 a 2010.

O quarto capítulo descreve os quatro departamentos que compõem o Instituto: Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade; Psicologia Clínica; Psicologia Experimental; e Psicologia Social e do Trabalho. Nesse capítulo, é feita uma descrição sumária das características distintivas dos departamentos, de seus objetivos e das especificidades às quais se dedicam. Essa descrição será ampliada nos capítulos seguintes, que tratam, respectivamente, da Graduação, da Pós-Graduação, da Pesquisa e dos Comitês de Ética na Pesquisa.

O capítulo sobre a Graduação nos informa que o objetivo principal desta é formar psicólogos com nível de excelência e que possam atuar nas diversas áreas e especializações dessa profissão. Informa, ainda, que é facultado aos alunos da graduação optar por obter a licenciatura ou o bacharelado em psicologia. Além disso, nele os alunos também são iniciados no exercício da reflexão e pesquisa científicas. Nesse capítulo, são relacionadas todas as disciplinas oferecidas pelos departamentos e que compõem a grade curricular do curso de psicologia do Instituto, a qual se encontra em perfeita consonância com o estado atual do desenvolvimento da psicologia.

O capítulo sobre os estudos pós-graduados informa ao leitor que o Instituto oferece cinco Programas de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Psicologia Clínica, Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento e Psicologia Social, todos eles tendo seus objetivos relacionados com o desenvolvimento de atividades de pesquisa e formação de recursos humanos, em mestrado e doutorado, para o exercício da docência em nível superior. No capítulo, são relacionados os títulos das linhas de pesquisa dos cinco programas e os conceitos que estes receberam nas avaliações da Capes no período 1998-2010. Em complemento, no capítulo sobre a pesquisa no Instituto encontramos que estas são desenvolvidas em várias áreas, tanto em temas de proces-

soos básicos como sobre temas específicos referentes à prática profissional do psicólogo, e tendo como suporte os laboratórios do IP, os quais são elencados segundo os departamentos a que pertencem. Ainda em conexão com a descrição do quadro da pesquisa realizada no Instituto, um capítulo de autoria de Maria Helena Leite Hunziker, docente do Departamento de Psicologia Experimental, trata dos dois Comitês de Ética que ali foram criados e funcionam: o primeiro para regular as pesquisas com seres humanos, reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde, e o segundo voltado para o uso da experimentação com animais, regido pelos princípios do bem-estar animal e considerando o fato de que este é um ser vivente, merecedor de respeito e que passivamente contribui para o desenvolvimento científico.

Em seguida, um capítulo é dedicado ao terceiro eixo da atividade universitária: a cultura e a extensão de serviços à comunidade. Assim, por meio de quadros estatísticos e a descrição de casos, são apresentados o “Programa Universidade Aberta à Terceira Idade” e relatos sobre a participação do Instituto nos Programas “A Universidade e as Profissões”, “Bandeira Científica” e “Atuação da Psicologia no Hospital Universitário da USP”. São também referidos os diversos cursos de aprimoramento profissional, as atividades desenvolvidas no Centro de Atendimento Psicológico e as atividades da Comissão de Cooperação Internacional do Instituto, criada em 2008, seguidas de uma relação das universidades estrangeiras conveniadas e dos convênios a serem firmados em 2011.

O capítulo mais extenso do livro trata da Biblioteca do Instituto, oficialmente denominada, desde 2006, Biblioteca Dante Moreira Leite, e foi escrito por Elza Corrêa Granja, sua primeira diretora, que ao longo de quase trinta anos dedicou-se à construção, organização, desenvolvimento das coleções e administração da Biblioteca, e por Maria Imaculada Cardoso Sampaio, atual diretora e continuadora de tal construção. No capítulo, é descrita uma bela história de dedicação e coragem para “oferecer à comunidade uma biblioteca fundada na força criadora da liberdade de acesso à informação, no empenho para com a preservação do patrimônio público e no respeito aos valores da comunidade, que devem prevalecer sobre os interesses particulares” (p. 104). De acordo com tais princípios, com base no pequeno acervo inicial e de um longo caminho de percalços e conquistas, sempre desempenhando um relevante papel no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão do IP, o que se tem hoje é uma biblioteca que alcançou uma posição da maior importância no cenário da informação científica na área da saúde, não apenas no Brasil, como também no exterior, particularmente na América Latina. Tal desenvolvimento ainda não está esgotado, como se pode ver na apresentação das perspectivas para o desenvolvimento da biblioteca no século XXI: ampliação de seu papel na formação do aluno; aprimoramento de seu papel na geração do conhecimento; e preservação da memória institucional e da área de psicologia.

Na sequência, um breve capítulo apresenta os sete periódicos publicados pelo Instituto: *Psicologia USP*; *Estilos da Clínica*; *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*; *Revista de Etologia*; *Psychology and Neuroscience*; *Imaginário*; e *Transformações em Psicologia*, esta última organizada pelos estudantes do curso de graduação.

Sobre a função de preservação da memória, a Biblioteca Dante Moreira Leite sedia o Centro de Memória do Instituto de Psicologia, criado em 2000 e vinculado à Diretoria do IP, e a esse centro é dedicado um capítulo do livro, escrito pela bibliotecária Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini e por César Ades, ex-diretor do IP e ex-diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP. O Centro é coordenado por uma Comissão Executiva e seu objetivo é promover o resgate e o registro da memória da trajetória da psicologia na Universidade de São Paulo, além de incentivar a pesquisa e a divulgação dos fatos e feitos desta história. O capítulo traz indicações sobre o rico acervo já construído e em construção e apresenta um breve relato da série de eventos significativos produzidos por esse importante Centro para a psicologia do país.

E, um capítulo final escrito por Emma Otta, então Diretora do Instituto, apresenta as perspectivas futuras da instituição relativas à pesquisa, à graduação, à pós-graduação, e à extensão, norteadas pelas linhas delineadas no livro *USP 2004: Planejando o Futuro*, publicado como parte das comemorações dos 75 anos da Universidade, em 2009. Além de descrever pormenorizadamente os objetivos propostos, a autora enfatiza os valores centrais que devem guiar os planos e metas futuros da instituição: o caráter indissociável de ensino, pesquisa e extensão, a autonomia acadêmica e a liberdade na escolha de temas de pesquisa e na expressão de ideias, o mérito e a excelência em todas as instâncias e atividades, e o “compromisso com o povo paulista e brasileiro” (p. 146).

Duas seções completam o livro: uma nomeada “Linha do Tempo”, que registra fatos relativos à história da psicologia na USP e do Instituto, de 1934 a 2011; e outra sob o título “Pessoas que Construíram e Constroem o Instituto de Psicologia”, na qual são apresentadas relações de docentes ativos, aposentados, colaboradores sênior, dos departamentos, e funcionários ativos e aposentados, além de uma galeria de fotos “in memoriam” de docentes e funcionários.

## Comentários

Estão de parabéns os organizadores desta relevante publicação que interessa não somente à comunidade do IPUSP, mas também a historiadores da psicologia no Brasil e também da história da Universidade de São Paulo. Além disso, a coletânea interessa também aos jovens ves-

tibulandos e colegiais interessados nos cursos de formação em psicologia, pois pode servir-lhes como guia na escolha da profissão e do curso universitário que farão. Estes futuros alunos poderão entrar na instituição tendo já um conhecimento mais aprofundado da casa que irão frequentar por muitos anos. E, para essa comunidade acadêmica, que conta na atualidade com 60 docentes, 160 funcionários e mais de mil alunos, a obra tem ainda um significado especial, uma vez que nela são indicadas as diretrizes para o futuro dessa instituição e da USP, as diretrizes para 2034, ano do centenário da USP. Ou seja, indica o que se espera e se demanda de todos.

Vale observar ainda a função que o livro terá como excelente material de divulgação e informação junto a universidades brasileiras, com vistas ao intercâmbio acadêmico e, se traduzido para o inglês, com idênticas finalidades para a Comissão de Cooperação Internacional do Instituto de Psicologia.

E, para concluir, considerando a observação da Senhora Diretora do IP, Professora Emma Otta, em sua apresentação da coletânea (p. 11), sobre a inevitável presença de lacunas em uma empreitada dessa natureza, gostaria de sugerir que em uma nova edição da obra seja aberto um capítulo para tratar do perfil dos egressos da graduação, que sabemos conter uma miríade de psicólogos e de psicólogas que se distinguiram nas muitas áreas e especialidades da psicologia e da pós-graduação, que apresenta um contingente imenso de docentes e de pesquisadores que atuaram e atuam nas mais diversas universidades brasileiras.

A outra lacuna refere-se ao pequeno espaço que foi destinado ao Centro de Atendimento Psicológico, apenas dois parágrafos. Trata-se de serviços, alguns também completando 40 anos ou mais, como a Clínica Durval Marcondes ou o Serviço de Aconselhamento Psicológico, os quais, como se lê na coletânea, constituem “o lócus da formação profissional dos estudantes”; têm a “responsabilidade dar suporte à integração da formação acadêmica, prestação de serviços e pesquisas” e atendem em média 5.500 pessoas por ano (pp. 97-98). Todos nós, ex-alunos do curso de psicologia, iniciamos nossa experiência prática nas várias áreas de atuação da psicologia nesses serviços e um grande contingente de docentes nesses espaços orientaram estágios e coletaram materiais para suas pesquisas.

**Norberto Abreu e Silva Neto**, psicólogo (1971), mestre (1977), doutor (1986), livre docente (1991) pelo Instituto de Psicologia da USP. Professor associado em Psicologia da Personalidade do IPUSP. Professor titular em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Membro da Academia Paulista de Psicologia - Cadeira n. 06. Membro do GT - História da Psicologia da ANPEPP. Interesse principal: a filosofia de Ludwig Wittgenstein, história e epistemologia da psicologia. Tem artigos publicados sobre Wittgenstein na Áustria, Alemanha, Espanha, Portugal e Brasil. Endereço eletrônico: [norberto.abreu@uol.com.br](mailto:norberto.abreu@uol.com.br)

Recebido em: 18/10/2011  
Aceito em: 21/02/2012